



RECICLÁVEIS

Encontro de catadores discute expectativas e profissionalismo

A Esalq recebeu na manhã na sexta-feira, 13, o 1º Encontro de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis de Piracicaba e Região, que teve como tema central o papel desses profissionais na gestão integrada de resíduos sólidos.

O objetivo foi subsidiar a construção de um banco de dados para a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos e fortalecer a parceria entre o poder público e a Cooperativa do Reciclador Solidário. A realização é do grupo de recicladores, da Secretaria Estadual de Mulheres Catadoras de Materiais Recicláveis (Semuc), Instituto de Coop e Desenvolvimento Ambiente Total e Teia.

Para o prefeito do Campus "Luiz de Queiroz", professor Fernando Seixa, há falta de reconhecimento da sociedade sobre os profissionais que, para ele, devem ser considerados parceiros. "Na Esalq, por exemplo, eles nos ajudaram a dar um destino

correto às 75 toneladas de material reciclável que foi coletado no Campus, em 2014". Segundo Seixas, a reciclagem está inserida na questão do economicamente viável, socialmente justo e ecologicamente correto. "Trabalhamos com esses aspectos nos mais diversos ambientes e a reciclagem faz parte da nossa atuação em termos de instituição que produz material residual".

Catadora, uma das organizadoras do encontro e presidente da Cooperativa do Reciclador Solidário de Piracicaba, Ednalva Inês Corrêa, contou dos motivos para o encontro. "Queremos retomar a coleta seletiva de Piracicaba, que hoje é feita pela Piracicaba Ambiental, e conversar com o prefeito para fazer a contratação dos nossos serviços prestados, sem contar o desejo de sermos reconhecidos como profissionais que somos e fortalecer nossa relação".

